

Editorial

Maria Rosângela Lopes discute crise energética com presidente da FIEMG

(Pág 2)

PLR

Participação nos Lucros e Resultados é valorização para quem trabalha

(Pág 4)

Social

SINDVAS auxilia trabalhadora que sofreu acidente de trabalho

(Pág 4)

Esportes

Sindicato apoia esportistas de Santa Rita do Sapucaí

(Pág 4)

JORNAL DO SINDVAS

MAIO DE 2014

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO VALE DO SAPUCAÍ - SINDVAS

NÚMERO: 61

Trabalhadores comemoram 1º de Maio com festa promovida pelo SINDVAS



Os trabalhadores de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros comemoraram o Dia Internacional do Trabalho com a tradicional festa promovida pelo SINDVAS para a comunidade. Todos os diretores do SINDVAS se mobilizaram para o 1º de Maio e compareceram nas três cidades que contou com muita diversão e música durante todo o dia. Para as crianças, o SINDVAS distribuiu brindes personalizados que fizeram a alegria de quem compareceu nas praças públicas e na Avenida Sinhá Moreira, em Santa Rita.

Ainda no Dia Internacional do Trabalho, os diretores participaram de uma missa especial para os trabalhadores no Santuário de Santa Rita de Cássia. O SINDVAS foi convidado à celebração como o representante dos trabalhadores.

Campanha Sindvas do AGASALHO

Neste inverno, sua solidariedade vai aquecer quem precisa. Doe um agasalho!

Faça a sua doação na sede do Sindicato: Av. Sinhá Moreira, nº 200 Centro Santa Rita do Sapucaí

Campanha do Agasalho

O SINDVAS continua com a Campanha do Agasalho 2014. As doações de roupas em bom estado podem ser feitas na sede do Sindicato na Avenida Sinhá Moreira, nº 200, no centro de Santa Rita do Sapucaí.

Todas as peças arrecadadas serão doadas para instituições de assistência social do município. Você pode aquecer o inverno de uma pessoa que está precisando seja com uma peça de roupa, agasalho, sapato ou cobertor. Não se esqueça, ajude!

VIVA SANTA RITA DO SAPUCAÍ E CACHOEIRA DE MINAS!

Lugares onde a gente vive, estuda, trabalha e procura ser feliz.

Santa Rita do Sapucaí completa 122 anos e Cachoeira de Minas 90 anos

Parabéns

O SINDVAS parabeniza o diretor Pedrinha, trabalhador da Metagal, pelos prêmios que tem ganhado devido às sugestões que oferece à empresa. De acordo com Pedrinha as indicações são todas relacionadas à área de segurança do trabalho.

FGTS

O Sindicato continua com atendimento para os trabalhadores metalúrgicos associados ou não que queiram ingressar com ação para pedir a correção dos valores do FGTS. As perdas superam 88%. Para saber mais acesse www.blog.sindvas.org.

Sindicalização

Sindicalização é um direito de todo o trabalhador. Quem pertence ao Sindicato da sua categoria profissional é trabalhador consciente dos seus direitos e deveres. Uma categoria unida pode mudar a realidade vivida no ambiente de trabalho e cobrar maior valorização. Procure um dos diretores do SINDVAS para saber como fazer parte ou acesse www.blog.sindvas.org.

Expediente Jornal do Sindvas
Sindvas – Sindicato dos
Trabalhadores do Vale do Sapucaí
Avenida Sinhá Moreira, 200 -
Centro
CEP: 37540-000
Santa Rita do Sapucaí - MG
Telefax: (0xx35) 3471-4113
www.blog.sindvas.org
sindvas@sindvas.org
Presidente: Maria Rosângela
Lopes
Jornalista responsável: Daniele
Peixoto.
MTB: MG11826
Diagramação e arte final: Lerebi
Comunicação e Marketing
Tiragem: 2.000 exemplares

Editorial

POR MARIA ROSÂNGELA LOPES

25 DE MAIO DE 2014

Crise energética afeta indústrias e trabalhadores

Os trabalhadores e empresários vão sentar juntos neste mês de maio para discutir o que chamamos de crise energética em Minas Gerais. O encontro ocorre no dia 28 de maio na sede da FIEMG, em Belo Horizonte. A diretoria da Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Minas Gerais (FEMETAL-MG) convocou para reunião a diretoria da FIEMG que prontamente atendeu ao pedido por meio do presidente Olavo Machado.

O enfoque da reunião é justamente o de debater as consequências do encarecimento da energia para a atividade indus-

trial de Minas Gerais. A FEMETAL já tem notícias dos primeiros impactos negativos para os trabalhadores de Bocaiúva, com demissão na RIMA Industrial, e também em unidades da ALCOA.

A preocupação da FEMETAL decorre também das incertezas trazidas pelo cenário político de 2014, com eleições para os cargos eletivos. As especulações em torno do que poderá ocorrer nos próximos meses, a paralisação da máquina pública e, agora, a crise energética, refletem no desempenho da economia e deixa o mercado de trabalho mais instável.

Não é de hoje que os trabalhadores e os empresários têm alertado os governos para a desindustrialização e as consequências desse processo para toda a sociedade. A crise no sistema elétrico já havia sido alertada há anos, mas sem investimentos na produção de energia, temos visto somente os custos aumentarem. A geração de energia não seguiu o ritmo de crescimento e a bolha pode estourar a qualquer momento tanto para empresários quanto para trabalhadores.

Por isso, sentamos na sede da FIEMG para discutir. Aliás, é o

que chamo de via de mão dupla: os trabalhadores precisam dos empresários, mas os empresários também necessitam dos trabalhadores.

Aproveito e reitero a necessidade dessa via de mão dupla ser efetivada em Santa Rita do Sapucaí. As empresas do município crescem, novos galpões são erguidos pela cidade e ainda continuamos com carência de vagas em creches. É hora de mobilização para que os empresários devolvam por meio da responsabilidade social para com as mães trabalhadoras a construção de uma creche.

Sessão Direito

Mães trabalhadoras têm direito ao auxílio creche

A Convenção Coletiva de Trabalho garante que mães recebam auxílio das empresas quando têm filhos de até 12 meses. De acordo com o documento assinado pelo SINDVAS e a patronal (SINDVEL), as empresas em que trabalhem pelo menos 30 mulheres com mais de 16 anos de idade, se comprometem a credenciar, mediante convênio, uma creche localizada no município que permita às trabalhadoras deixar sob vigilância e assistência, durante o horário de trabalho, seus filhos de até 12 meses.

As empresas que contarem com mais de mil trabalhado-

res reembolsarão as despesas que a trabalhadora tiver com a creche do seu filho, até completar 12 meses, até o limite mensal de 169,80.

As empresas com menos de mil trabalhadores poderão optar pelo credenciamento ou pelo reembolso, mediante comprovante da instituição ou empresa prestadora do serviço.

A Convenção Coletiva diz ainda que o reembolso não integra o salário ou remuneração da trabalhadora para nenhum efeito e poderá ser feito diretamente pela empresa ou pela fundação da qual seja a empresa mantenedora.

Trabalhar é preciso, mau humor não

Levantar de madrugada para ir trabalhar não é das tarefas mais confortáveis da vida, mas é necessário se o expediente começa antes do sol raiar. A alternativa é encontrar um emprego onde a jornada comece mais tarde, porém a saída será mais tarde. No mercado de trabalho é preciso saber lidar com as escolhas.

O bom desempenho começa com mudança de atitude. Encerrar o trabalho como algo insuportável é o primeiro passo para não crescer na carreira. Ou pior, fazer o serviço relaxadamente é correr risco de sofrer acidente de trabalho por falta de atenção.

Passar o cartão de ponto já com mau humor é sinal de que aquele dia não será produtivo e você poderia render muito mais se colocasse um sorriso no rosto: não para dar mais lucro para a empresa, mas para fazer as próximas oito horas de trabalho mais agradáveis.

Gentileza gera gentileza, já dizia o sábio das ruas. Um bom dia

nunca irá retornar com grosseria, e agradecer nunca é demais quando se recebe algo. Essas características estão se perdendo entre os trabalhadores. Os diretores do SINDVAS percebem isso quando visitam, por exemplo, a Delphi em Conceição dos Ouros.

Os trabalhadores chegam para o trabalho sem dizer uma palavra. Alguns com expressão de raiva, outros de abatimento. Na hora de sair, os rostos são iguais ao da entrada com uma diferença: as pernas, que correm para buscar o ônibus. Nesse sentido, levantar a mão em uma votação é tarefa quase impossível, mas gritar para trocar o feriado de Primeiro de Maio é fácil.

O SINDVAS acredita que o abatimento do trabalhador da Delphi é decorrente do baixo salário pago na unidade. Eles se sentem desvalorizados e sem motivação. Por outro lado, têm que se organizar na busca da valorização em conjunto com o Sindicato.

SINDVAS faz a festa no dia Primeiro de Maio

A Festa do SINDVAS em comemoração ao Dia Internacional do Trabalho, 1º de Maio, foi um sucesso em Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros. Todos os diretores do Sindicato participaram das atividades que aconteceram durante o feriado nas praças centrais de Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros, além da avenida Sinhá Moreira em Santa Rita do Sapucaí. Muita diversão, música, doces e brindes exclusivos foram distribuídos para as crianças que participaram da festa.

A presidente do SINDVAS, Maria Rosângela Lopes, esteve presente nas três cidades e conversou com os trabalhadores que a procuravam. Os diretores do Sindicato também atenderam a população e distribuíram informativos sobre a unidade da classe trabalhadora.

No início da manhã de quinta-feira (1), em Santa Rita do Sapucaí, a presidente se encontrou rapidamente com o prefeito Jefferson Gonçalves Mendes, que acompanhava uma partida de Futsal entre times de trabalhadores. O prefeito parabenizou o trabalho feito pela equipe do Sindicato e pela presidente que retribuiu o agradecimento não só a prefeitura de Santa Rita, mas também a de Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros por ceder os espaços públicos para a festa do trabalhador.

Nas fotos abaixo momentos da Festa do dia Primeiro de Maio nas cidades de Santa Rita do Sapucaí, Cachoeira de Minas e Conceição dos Ouros.

Os diretores do SINDVAS acompanharam as festividades nas três cidades e tiveram a oportunidade de conversar com vários trabalhadores. Em Santa Rita do Sapucaí, a presidente Maria Rosângela Lopes cobrou a construção de creches.



O Sindicato distribuiu 4 mil bolas personalizadas e coloridas no final da festa para as crianças que aguardavam ansiosas pelo presente. Não só trabalhadores da base do SINDVAS se divertiram com a festa, mas também aqueles que estavam de viagem pela região puderam participar do evento totalmente gratuito.

Os diretores do SINDVAS também participaram de uma missa em comemoração aos trabalhadores na noite do dia 1º. A celebração, no dia de São José Operário e de coroação de Nossa Senhora, ocorreu no Santuário de Santa Rita de Cássia, no centro de Santa Rita do Sapucaí.

Tema 2014

O Dia Internacional do Trabalho de 2014 trouxe para a discussão o tema “Avançar na democracia com desenvolvimento social”. O assunto é colocado em pauta por todos os sindicatos brasileiros em suas programações de 1º de Maio.

A presidente Maria Rosângela Lopes destacou, em Santa Rita do Sapucaí, a necessidade de vagas em creches que atendem a demanda dos filhos de pais que trabalham na indústria. “Há mais de dez anos luto para que se tenha creche para que os filhos de trabalhadores e trabalhadoras tenham onde ficar enquanto os pais trabalham, mas até agora nada foi feito. Isso é responsabilidade social”.

Sindicato **SINDVAS** em ação



SINDVAS está de olho na PLR das empresas

O pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR) para os trabalhadores da base do SINDVAS está previsto tanto na Convenção Coletiva como nos Acordos Coletivos da categoria. A PLR é um instrumento de valorização do trabalhador e também de aumento da produtividade da empresa. Entender a PLR não é difícil porque o próprio nome já é explicativo ‘Participação nos Lucros e Resultados’, mas existem empresas que parecem ignorar o significado.

Um das reclamações mais constantes é em relação a PLR da empresa Sense. O diretor do SINDVAS, Zé Bolinha, que é trabalhador da empresa, confirma que a PLR não tem sido paga. Segundo o diretor “em 2013 chamaram os funcionários em grupos e disseram que deu zero. Nesse início de ano, em março, já falaram que não deu nada, que as metas não foram atingidas, que muito produtos perderam, que houve



Assamblea na empresa Delphi em Conceição dos Ouros

excesso de horas extras e gastos com alimentação das horas extras”. Ainda de acordo com o diretor do SINDVAS, o último ano de PLR na Sense foi o de 2010 com pagamento em 2011.

Parece estranho que ao mesmo tempo a explicação para não pagar a PLR seja a de excesso de hora extra. Ora,

se foi preciso fazer hora extra era porque havia produção, e a pergunta é: se houve mais produção como não há lucro? Nesse momento o caso está com o jurídico do SINDVAS. Infelizmente, o caso da Sense não é o único. O Sindicato sabe de outros casos e está de olho nisso.

PLR Delphi - Os trabalhadores da empresa Delphi, Conceição dos Ouros-MG, aprovaram a PLR no último dia 6 de maio, em assembleia realizada com todos os trabalhadores. Participaram da negociação a comissão de trabalhadores eleita na própria Delphi, o diretor Fernando, do SINDVAS e os negociadores da empresa. Duas assembleias ocorreram até a aprovação da PLR. Na primeira, a pedido da própria comissão que tem autonomia, a votação foi suspensa com a alegação de intimidação dos trabalhadores. A segunda assembleia ocorreu na porta da fábrica e depois das manifestações da presidente do SINDVAS, do diretor Fernando e também de trabalhadores, a PLR foi aprovada por maioria.

Trabalhadora é auxiliada após acidente

Maria Aparecida Faria Ferreira estava no ônibus da empresa Delphi, Conceição dos Ouros, que se acidentou no dia 18 de janeiro de 2011. A trabalhadora embarcou ainda de madrugada no bairro Cruz Vera, em Brazópolis, com outros trabalhadores que iriam iniciar a jornada de trabalho. Na altura do KM 27 da MG 173, em Conceição dos Ouros, o motorista entrou em um barranco após um caminhão invadir a contra mão. Segundo o boletim de ocorrência, 28 pessoas foram envolvidas no acidente, que não deixou mortos.



Diretor Fernando entrega alimentos para trabalhadora acidentada

Maria Aparecida conta que após o acidente trabalhou quase um ano antes de ser demitida sem justa causa, e os problemas começaram. O convênio médico foi cortado, mas devido às sequelas do acidente precisa realizar consultas permanentes. A lista de remédios diários tem 12 medicamentos. Ela alega que a empresa deixou de fornecer qualquer tipo de assistência e sem ter a quem recorrer procurou o SINDVAS.

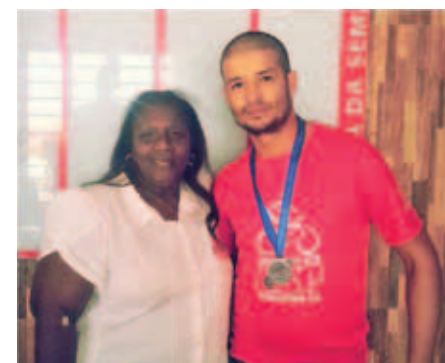
até a casa dela, no mês de março, para verificar as informações. Maria Aparecida apresentou uma pasta cheia de documentos, pedidos de auxílio à previdência e exames. Ela informou que não tem ajuda da empresa para o tratamento contra cardiomiopatia hipertrófica, hipertensão arterial e complementou dizendo que antes do acidente não tinha problemas de saúde, além de uma deficiência visual.

A presidente do SINDVAS prontamente a auxiliou com uma cesta básica, embora ela nunca tenha sido sócia do Sindicato

ou se envolvido com a classe. Para obter os remédios, o Sindicato conversou com um dos representantes da Dephi que providenciará os medicamentos.

Para Maria Rosângela Lopes são as empresas que têm que cuidar da assistência a seus trabalhadores vitimados em acidentes, mesmo assim o SINDVAS entrevistou para que Maria Aparecida pudesse ter alimentos e os remédios necessários. Ela está no aguardo de uma decisão da justiça para conseguir aposentadoria, da primeira vez que tentou o benefício não conseguiu.

SINDVAS apoia esportistas



O SINDVAS fechou parceria de patrocínio com dois atletas de Santa Rita do Sapucaí nesta semana. Entre os esportistas com a marca do Sindicato está William Pires Pereira, que também é trabalhador metalúrgico. William participa de competições de Mountain Bike em diversas cidades do país.

O lutador de MMA Juliano Ribeiro do Nascimento é outro atleta patrocinado pelo SINDVAS. Juliano treina três vezes por semana em Pouso Alegre onde se prepara para as competições. Ele ganhou o campeonato “Gladiadores da Arena 5”, na categoria 70 quilos, na cidade de Formiga, no mês de março.